



WE FIGHT FOR YOU

CBK MADEIRA – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

A CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A. é uma sociedade anónima, constituída a 13 de dezembro de 1990, com o número de matrícula no registo comercial 511 039 379. A sociedade tem a sua sede na Rua dos Capelistas, n.º 10, Funchal, e tem como atividade principal Mediação de Seguros utilizando o CAE 66220-R3.

Em conformidade com o que está preceituado no pacto social e cumprindo o estipulado nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vem o Conselho de Administração da Sociedade CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A. apresentar relatório de gestão e as contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021, para apreciação e respetiva aprovação.

ORGÃOS DE GESTÃO

Os órgãos sociais da CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A. eleitos em Assembleia Geral, para o quadriénio 2020/2023:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Membros: Rodrigo Pessoa de Almeida Dias e Luisa Cristina Sales Rodrigues

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Exerce a administração da Sociedade subordinando-se às deliberações dos acionistas e atendendo às observações do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração é composto por um número mínimo de dois e máximo de sete membros.

Presidente: João Welsh

Vogais: António Miguel Dinis de Santa Clara Gomes e Maria José Guerreiro Fortes

FISCAL ÚNICO:

A fiscalização da Sociedade é exercida por um Fiscal Único

JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda. Representada por Dr. José Maria Ribeiro da Cunha (ROC nº 497) e o suplente Dr. Paulo Ribeiro da Silva (ROC nº 868).

O NÚMERO E O VALOR DE AÇÕES PRÓPRIAS ADQUIRIDAS, ALIENADAS OU DETIDAS

A sociedade não é titular de quaisquer ações próprias.

NEGÓCIOS AUTORIZADOS ENTRE ÓRGÃOS SOCIAIS E A SOCIEDADE

Não houve quaisquer negócios entre a sociedade e os seus órgãos sociais.

PERSPETIVAS FUTURAS

O sector de seguros vive tal como 2021, um período de algumas incertezas, fruto das consequências da paragem da economia mundial perante uma pandemia sem precedentes.

Pelo que tudo indica, o 1º semestre de 2022, manterá a desaceleração da atividade económica, com alguns impactos na indústria seguradora.

Contudo, perspetivamos que esta situação venha a inverter-se no último trimestre de 2022 com a retoma da atividade económica.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram, até à data, eventos com impacto relevante nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2021.

ANÁLISE DE RESULTADOS E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

A CBK Madeira em 2021 aumentou em cerca de 187.000 euros os seus resultados face ao ano anterior, tendo registado no exercício em apreciação um resultado de 336.128,35 euros, contra um resultado de 148.938,99 euros em 2020. Este resultado é sobretudo explicado pela atualização da participação financeira na CBK Açores por via da aplicação do método de equivalência patrimonial no montante de 139.957,97 euros e pela mais-valia na alienação de parte da participação financeira na CBK Açores no montante de 43.282,64 euros.

É importante também mencionar que o valor das amortizações foi de 62.680,47 euros, sendo que 51.783,57 euros se referem à amortização da goodwill.

A empresa regista em 2021 um ativo no valor de 1.604.554,19 euros, quando em 2020 o ativo era 1.805.816,95 euros.

Relativamente ao passivo, importa referir que os financiamentos obtidos tiveram uma redução de cerca de 145.000 euros face a ano anterior, tendo registado no exercício de 2021 o montante de 257.021,63 euros, contra os 402.616,18 euros em 2020.

No seguimento da pandemia, têm vindo a ser implementadas pelo Governo, Autoridades e Agentes económicos, um conjunto de iniciativas com impacto na economia portuguesa e mundial.

De referir que face aos acontecimentos provocados pelo Covid-19, após a data de 31 de dezembro de 2021, não só em Portugal como a nível mundial, a atividade da Entidade no período de 2022, poderá a vir sofrer algumas alterações ainda não mensuráveis à data de elaboração do presente documento.

A Gestão encontra-se a avaliar medidas mitigatórias que permitam reduzir os efeitos na sua atividade.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A., registou no exercício de 2021 um resultado líquido positivo de 336 128,35 euros. Deste montante, o valor de 139.957,97 euros corresponde a ganhos inerentes às participadas, registados nas demonstrações financeiras na sequência da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Nos termos do nº 3 do art.º 32 do CSC, aqueles rendimentos só poderão ser distribuídos quando tiverem sido realizados.

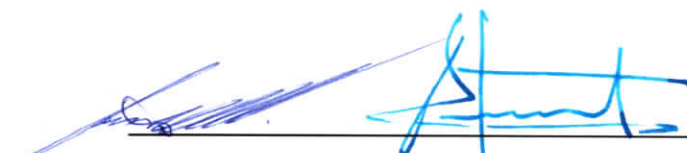
Propomos a seguinte aplicação:

- Distribuição de Dividendos: 336.128,35 euros

Esta proposta só poderá produzir efeitos após o recebimento do montante dos ganhos inerentes à participada, incluídos no resultado de 2021.

Propomos ainda atribuir aos colaboradores Gratificações de Balanço num valor total de 7.639,35 euros, valor este já incorporado no Resultado Líquido apurado.

Funchal, 15 de março de 2022



A Administração



CBK MADEIRA – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2021

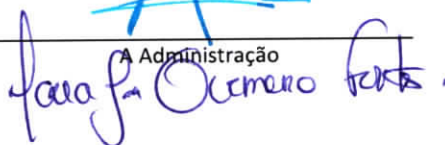
BALANÇO**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Montantes expressos em EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	80 814,27	11 277,09
Ativos intangíveis	5	-	-
Goodwill	6	267 118,62	339 524,09
Investimentos financeiros	7	166 386,22	113 016,30
		514 319,11	463 817,48
Ativo corrente			
Clientes	8	596 572,81	564 268,16
Outros créditos a receber	10	243 205,25	278 413,67
Diferimentos	11	5 884,28	2 975,78
Caixa e depósitos bancários	12	230 190,00	496 341,86
		1 075 852,34	1 341 999,47
Total do ativo		1 590 171,45	1 805 816,95
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	100 000,00	100 000,00
Reservas legais	13	20 000,00	20 000,00
Outras reservas	13	76 266,89	76 266,89
		196 266,89	196 266,89
Resultado líquido do período	13	336 128,35	148 938,99
Total do capital próprio		532 395,24	345 205,88
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	90 962,91	303 793,90
		90 962,91	303 793,90
Passivo corrente			
Fornecedores	14	603 555,78	571 281,26
Estado e outros entes públicos	9	32 068,01	39 921,26
Financiamentos obtidos	15	166 058,72	98 822,28
Outros passivos correntes	16	165 130,79	446 792,37
		966 813,30	1 156 817,17
Total do passivo		1 057 776,21	1 460 611,07
Total do capital próprio e do passivo		1 590 171,45	1 805 816,95

Funchal, 15 de março de 2022

A Administração



Contabilista Certificado - 75289



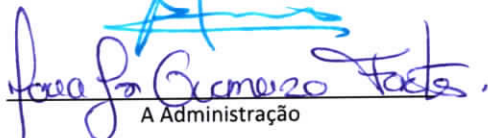
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	17	816 884,88	698 867,00
Fornecimentos e serviços externos	18	(238 208,32)	(218 694,51)
Gastos com o pessoal	19	(291 921,32)	(293 680,26)
Outros rendimentos	20	186 593,82	83 504,34
Outros gastos	21	(25 033,18)	(21 284,23)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		448 315,88	248 712,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(62 680,47)	(55 602,66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		385 635,41	193 109,68
Juros e gastos similares suportados	23	(5 640,51)	(8 955,99)
Resultado antes de impostos		379 994,90	184 153,69
Imposto sobre o rendimento do período	24	(43 866,55)	(35 214,70)
Resultado líquido do período		336 128,35	148 938,99

Funchal, 15 de março de 2022



A Administração



Contabilista Certificado - 75289

ANEXO

01 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A. é uma sociedade anónima, constituída a 13 de dezembro de 1990, com o número de matrícula no registo comercial 511 039 379, com sede na Rua dos Capelistas, nº 10, Funchal, e tem como atividade principal Mediação de Seguros.

O capital social no valor de 100.000,00 euros encontra-se realizado na totalidade e é representado em 75% pela empresa CBK Holding SGPS, S.A. e 25% pela empresa VB SGPS S.A.

02 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, tendo sido adotadas a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF-PE).

02.02 As contas das demonstrações financeiras são comparáveis na sua plenitude com as do período anterior.

03 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

03.01 Principais políticas contabilísticas

03.01.01. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

Os **ativos fixos tangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e imparidades, acrescidos de eventuais reavaliações.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Equipamento básico	5 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 a 8 anos

Os **ativos intangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

Programas de Computador	3 anos
-------------------------	--------

Os **investimentos financeiros** (partes de capital em outras empresas) encontram-se valorizados ao custo de aquisição, corrigidos pelo MEP (método de equivalência patrimonial).

03.01.02. Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro. As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a empresa intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse. Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, comissões, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago durante esse período, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

03.01.03. Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

03.01.04. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

03.02 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-PE.

03.03 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

03.04 Correções de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materiais em períodos anteriores.

03.05 Adoção pela primeira vez da NCRF-PE

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-PE.

04 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2021 e em 31-12-2020, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo bruto							Saldo em 31-12-2021
	Saldo em 01-01-2020	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2020	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Correções e transf.	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	43 422,24	-	-	43 422,24
Equipamento básico	16 711,19	-	-	16 711,19	5 925,50	-	-	22 636,69
Equipamento de transporte	46 000,00	-	-	46 000,00	-	-	-	46 000,00
Equipamento administrativo	67 759,34	4 510,61	-	72 269,95	24 521,87	(786,23)	-	96 005,59
Outros ativos fixos tangíveis	20 156,62	1 679,97	-	21 836,59	10 199,66	-	-	32 036,25
Ativos fixos tangíveis em curso	-	2 838,96	-	2 838,96	52 450,62	-	(55 289,58)	-
	150 627,15	9 029,54	-	159 656,69	136 519,89	(786,23)	(55 289,58)	240 100,77

	Depreciações acumuladas							Saldo em 31-12-2021
	Saldo em 01-01-2020	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2020	Aumentos	Abates e alienações	Correções e transf.	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	3 033,00	-	-	3 033,00
Equipamento básico	16 083,64	-	135,44	16 219,08	759,51	-	-	16 978,59
Equipamento de transporte	46 000,00	-	-	46 000,00	-	-	-	46 000,00
Equipamento administrativo	65 422,28	-	1 331,19	66 753,47	5 596,42	(956,22)	-	71 393,67
Outros ativos fixos tangíveis	18 267,63	-	1 139,42	19 407,05	2 474,19	-	-	21 881,24
	145 773,55	-	2 606,05	148 379,60	11 863,12	(956,22)	-	159 286,50

	Ativos tangíveis						Saldo em 31-12-2021
	Saldo em 01-01-2020	Variações		Saldo em 31-12-2020	Variações		
		Ativo bruto	Depreciações acumuladas		Ativo bruto	Depreciações acumuladas	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	43 422,24	(3 033,00)	40 389,24
Equipamento básico	627,55	-	(135,44)	492,11	5 925,50	(759,51)	5 658,10
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2 337,06	4 510,61	(1 331,19)	5 516,48	23 735,64	(4 640,20)	24 611,92
Outros ativos fixos tangíveis	1 888,99	1 679,97	(1 139,42)	2 429,54	10 199,66	(2 474,19)	10 155,01
	4 853,60	9 029,54	(2 606,05)	11 277,09	80 444,08	(10 906,90)	80 814,27

05 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2021 e em 31-12-2020 os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo bruto				
	Saldo em 01-01-2020	Aumentos e revalorizações	Saldo em 31-12-2020	Aumentos e revalorizações	Saldo em 31-12-2021
Programas de Computadores	13 561,77	-	13 561,77	-	13 561,77
	13 561,77	-	13 561,77	-	13 561,77

	Amortizações acumuladas				
	Saldo em 01-01-2020	Aumentos	Saldo em 31-12-2020	Aumentos	Saldo em 31-12-2021
Programas de Computadores	13 561,77	-	13 561,77	-	13 561,77
	13 561,77	-	13 561,77	-	13 561,77

06 GOODWILL

Durante o período findo em 31-12-2021 os movimentos ocorridos na quantia escriturada do Goodwill, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Goodwill	Amortização acumulada	Valor líquido
CBK Açores Corret. Seguros, Lda	493 574,58	(226 455,96)	267 118,62
	493 574,58	(226 455,96)	267 118,62

Durante o período findo em 31-12-2020 os movimentos ocorridos na quantia escriturada do Goodwill, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Goodwill	Amortização acumulada	Valor líquido
CBK Açores Corret. Seguros, Lda	529 966,14	(190 442,05)	339 524,09
	529 966,14	(190 442,05)	339 524,09

No exercício de 2017, a CBK Madeira adquiriu a participação acima referida na CBK Açores.

Estas aquisições geraram um Goodwill que será amortizado por 10 anos, conforme disposto na nota 22.

No de exercício 2021, a CBK Madeira alienou 3 % da participação na CBK Açores.

07 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Apresentamos de seguida a decomposição da estrutura das empresas participadas pela entidade em 31-12-2021:

	% participação	Sede	Ano	2021						
				Total ativo	Total passivo	Capital próprio	Rendimentos	Gastos	IRC	Resultados
CBK Açores Corret. Seguros, Lda	43,00%	Ponta Delgada	2021	1 574 435,91	1 193 104,47	381 331,44	734 888,29	(353 352,05)	(60 204,80)	321 331,44
	% participação	Valor aquisição	Equivalência Patrimonial Inicial	Equivalência Patrimonial Exercício	Ajustamentos	Distribuição Dividendos	Equivalência Patrimonial Acumulada	Valor participação	Perdas não reconhecidas acumuladas	
CBK Açores Corret. Seguros, Lda	43,00%	56 474,62	50 739,05	138 172,52	1 795,45	(83 209,12)	107 497,90	163 972,52	-	
		56 474,62	50 739,05	138 172,52	1 795,45	(83 209,12)	107 497,90	163 972,52	-	

Apresentamos de seguida a decomposição da estrutura das empresas participadas pela entidade em 31-12-2020:

	% participação	Sede	Ano	2020						
				Total ativo	Total passivo	Capital próprio	Rendimentos	Gastos	IRC	Resultados
CBK Açores Corret. Seguros, Lda	46,00%	Ponta Delgada	2020	1 306 843,56	1 065 954,16	240 889,40	546 956,45	(312 639,14)	(53 427,91)	180 889,40
	% participação	Valor aquisição	Equivalência Patrimonial Inicial	Equivalência Patrimonial Exercício	Ajustamentos	Distribuição Dividendos	Equivalência Patrimonial Acumulada	Valor participação	Perdas não reconhecidas acumuladas	
CBK Açores Corret. Seguros, Lda	46,00%	60 070,07	52 731,34	83 209,12	-	(85 201,41)	50 739,05	110 809,12	-	
		60 070,07	52 731,34	83 209,12	-	(85 201,41)	50 739,05	110 809,12	-	

Nesta rúbrica, encontra-se registado o Fundo de Compensação do Trabalho e as Ações da Lisgarante em 31-12-2021 e 31-12-2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundo de Compensação do Trabalho	993,70	787,18
Ações Lisgarante	1 420,00	1 420,00
	<u>2 413,70</u>	<u>2 207,18</u>

08 CLIENTES

Apresentamos de seguida a decomposição dos clientes em 31-12-2021:

	<u>Quantia nominal</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Corrente</u>
Cientes - Companhias			
Recibos	596 572,81	596 572,81	596 572,81
	<u>596 572,81</u>	<u>596 572,81</u>	<u>596 572,81</u>

Apresentamos de seguida a decomposição dos clientes em 31-12-2020:

	<u>Quantia nominal</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Corrente</u>
Cientes - Companhias			
Recibos	564 268,16	564 268,16	564 268,16
	<u>564 268,16</u>	<u>564 268,16</u>	<u>564 268,16</u>

09 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Apresentamos de seguida a decomposição da rúbrica estado e outros entes públicos em 31-12-2021 e 31-12-2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Autoridade tributária	(21 523,51)	(29 519,76)
Segurança social	(10 544,50)	(10 401,50)
	<u>(32 068,01)</u>	<u>(39 921,26)</u>

Detalhando por imposto, temos:

Saldos credores

Corrente

IRC - A pagar	16 020,46	22 978,57
IRS - Retenção imposto s/ ren	5 503,05	6 541,19
Contribuição p/ Seg. Social	10 544,50	10 401,50
	32 068,01	39 921,26

10 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Apresentamos de seguida a decomposição dos outros créditos a receber em 31-12-2021 e 31-12-2020:

	2021	2020
Fornecedores - Companhias	13 290,56	23 169,63
Acionistas/Sócios		
CBK Holding	130 000,00	190 000,00
Outros devedores		
Segurados	3 284,20	3 284,20
Companhias	781,61	3 948,93
Outros	95 848,88	58 010,91
	243 205,25	278 413,67

11 DIFERIMENTOS

Apresentamos de seguida a decomposição dos diferimentos ativos em 31-12-2021 e 31-12-2020:

	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 359,58	2 295,11
Rendas	3 524,70	680,67
	5 884,28	2 975,78

12 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rúbrica de caixa e depósitos bancários em 31-12-2021 e 31-12-2020 detalha-se conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	400,00	400,00
Depósitos à ordem	229 790,00	495 941,86
	<u>230 190,00</u>	<u>496 341,86</u>

13 CAPITAL PRÓPRIO

Apresentamos de seguida a decomposição do capital próprio em 31-12-2021 e 31-12-2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Capital subscrito	100 000,00	100 000,00
Reservas legais	20 000,00	20 000,00
Outras reservas	76 266,89	76 266,89
	<u>Subtotal 196 266,89</u>	<u>196 266,89</u>
Resultado líquido do período	336 128,35	148 938,99
	<u>Total 532 395,24</u>	<u>345 205,88</u>

Reservas Legais

De acordo com a legislação comercial em vigor (artigo 295º CSC), pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço das reservas legais até que esta represente 20% do capital. O valor das reservas legais é de 20 000,00 euros, verificando-se assim o cumprimento do disposto anterior.

De referir que na ata n.º 56, da Assembleia Geral, foi aprovado que o Resultado Líquido de 2020, no montante de 148.938,99 euros fosse aplicado da seguinte forma:

- Distribuição de Dividendos pelos acionistas 148.938,99 euros.

O capital social da Empresa encontra-se integralmente realizado e é constituído por 100.000 ações ao valor unitário nominal de 1 euro. Em 2021 apresenta a seguinte decomposição.

Designação	No Início do Período		No final do Período	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
VB SGPS, SA	25%	25 000,00	25%	25 000,00
CBK Holding SGPS, SA	75%	75 000,00	75%	75 000,00
	<u>100%</u>	<u>100 000,00</u>	<u>100%</u>	<u>100 000,00</u>

14 FORNECEDORES

Apresentamos de seguida a decomposição dos fornecedores em 31-12-2021 e 31-12-2020:

	2021	2020
Fornecedores - Companhia		
Recibos	600 744,64	567 653,23
Fornecedores - Gerais	2 811,14	3 628,03
	603 555,78	571 281,26

15 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Apresentamos de seguida a decomposição dos financiamentos obtidos em 31-12-2021 e 31-12-2020:

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
MG 040-36.100382-1	-	-	-	10 942,13	-	10 942,13
MG 040-36.100384-7	12 783,80	-	12 783,80	12 270,53	25 640,97	37 911,50
BANKINTER 86003079592	153 274,92	3 462,57	156 737,49	75 609,62	234 402,76	310 012,38
BANKINTER 86123000595	-	43 750,17	43 750,17	-	43 750,17	43 750,17
BANKINTER 86123000719	-	43 750,17	43 750,17	-	-	-
	166 058,72	90 962,91	257 021,63	98 822,28	303 793,90	402 616,18

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos bancários				
MG 040-36.100384-7	12 783,80	-	-	12 783,80
BANKINTER 86003079592	153 274,92	3 462,57	-	156 737,49
BANKINTER 86123000595	-	43 750,17	-	43 750,17
BANKINTER 86123000719	-	43 750,17	-	43 750,17
	166 058,72	90 962,91	-	257 021,63

16 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Apresentamos de seguida a decomposição dos outros passivos correntes em 31-12-2021 e 31-12-2020:

	2021	2020
Cientes - Companhia	13 033,61	22 038,93
Adiantamentos de clientes	-	2 931,66
Acionistas/Sócios	-	28 915,65
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	43 977,53	49 763,99
Outros acréscimos de gastos	9 360,86	27 493,70
Outros credores		
Segurados	14 560,91	10 362,20
Companhias	905,66	5 011,13
Outros	83 292,22	300 275,11
	165 130,79	446 792,37

17 RÉDITO

O rédito reconhecido pela entidade em 31-12-2021 e em 31-12-2020 é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
	Valor nominal	Valor nominal
Mediação de Seguros ou de Resseguros		
Comissões de Seguros	708 432,11	660 310,58
Comissões adicionais	800,55	-
Outras Comissões de Seguros	107 652,22	33 882,42
	816 884,88	694 193,00
Outras Prestações de Serviços		
Outros Telefericos	-	4 674,00
	816 884,88	698 867,00

Na atividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se essencialmente em comissões sobre prémios de seguros, deduzidos de eventuais estornos. A emissão de um recibo não significa por si só a concretização da comissão, efetivando-se no momento da prestação de contas à companhia. Neste momento o montante da comissão pode ser apurado com fiabilidade e existe a garantia de que vão ocorrer benefícios económicos futuros associados à transação.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os registos em fornecimentos e serviços externos ocorreram conforme segue:

	2021	2020
Deslocações e estadas	62 697,54	41 175,16
Trabalhos especializados	54 608,60	84 104,57
Rendas e alugueres	37 774,97	25 188,54
Comunicação	7 059,05	6 920,19
Honorários	10 040,99	13 006,62
Despesas de representação	15 928,02	14 112,76
Limpeza, higiene e conforto	3 848,50	3 035,10
Seguros	3 352,62	3 983,40
Material de escritório	12 097,81	4 796,40
Combustíveis	1 684,49	2 095,86
Eletricidade	1 956,30	2 241,45
Conservação e reparação	4 401,04	3 916,33
Outros serviços	691,08	8 599,01
Publicidade e propaganda	42,70	512,96
Comissões	17 445,41	-
Água	707,30	623,02
Contencioso e notariado	-	172,86
Vigilância e segurança	704,39	298,95
Artigos de oferta	-	3 046,71
Serviços bancários	3 167,51	864,62
	238 208,32	218 694,51

19 GASTOS COM O PESSOAL E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade, foram de 8 em 31-12-2021 e 31-12-2020:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	117 535,55	118 963,02
Remunerações do pessoal	106 041,95	104 240,41
Encargos sobre remunerações	51 188,79	50 786,68
Seguros de acidentes no trabalho e doenças pro	16 267,65	10 871,95
Gastos de ação social	727,38	955,20
Outros gastos com o pessoal	160,00	7 863,00
	291 921,32	293 680,26

20 OUTROS RENDIMENTOS

Os registos em outros rendimentos e ganhos ocorreram conforme segue:

	2021	2020
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas ...		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	139 957,97	83 209,12
Alienações	43 282,64	-
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a exercicios anteriores	3 139,78	25,44
Outros	213,43	269,78
	186 593,82	83 504,34

21 OUTROS GASTOS

Os registos em outros gastos e perdas ocorreram conforme segue:

	2021	2020
Imposto de selo s/ comissões	15 326,12	12 921,83
Outros impostos	795,20	463,43
Correções relativas a exercicios anteriores	6 315,41	2 042,83
Quotizações	2 003,00	2 128,00
Outros gastos e perdas	593,45	3 728,14
	25 033,18	21 284,23

22 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Os registos em depreciações e amortizações ocorreram conforme segue:

	2021	2020
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	3 033,00	-
Equipamento básico	589,52	135,44
Equipamento administrativo	4 800,19	1 331,19
Outros ativos fixos tangíveis	2 474,19	1 139,42
	10 896,90	2 606,05
Investimentos Financeiros		
Goodwill	51 783,57	52 996,61
	51 783,57	52 996,61
	62 680,47	55 602,66

23 RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os registos em rendimentos e gastos de financiamento ocorreram conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros e gastos similares suportados		
De financiamentos obtidos	(5 510,14)	(8 955,99)
Outros	(130,37)	-
Total	<u>(5 640,51)</u>	<u>(8 955,99)</u>

24 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade de “incluir do 4.º período anterior ao atual” poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em “incluir do 4.º período anterior ao atual”.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado antes de impostos	379 994,90	184 153,69
Acréscimos à matéria coletável		
Correções Exercícios Anteriores	6 315,41	2 042,83
Multas, coimas	507,32	434,31
Depreciações/amortizações	51 783,57	52 996,61
Outros acréscimos	216,50	264,98
Deduções à matéria coletável		
Anulação Método Equiv. Patrimonial	(139 957,97)	(83 209,12)
Mais-valia contabilística	(43 282,64)	-
Resultado tributável	<u>255 577,09</u>	<u>156 683,30</u>
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	-
Coleta	<u>255 577,09</u>	<u>156 683,30</u>
Imposto efetivo	36 869,83	29 311,66
Derrama	1 277,89	783,42
Tributações Autónomas	5 718,83	5 119,62
Imposto corrente	<u>43 866,55</u>	<u>35 214,70</u>
Taxa média efetiva de imposto	11,54%	19,12%

25 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

No ano de 2021, a atividade da CBK Madeira - Corretores de Seguros, S.A., cresceu face ao ano anterior apesar da existência da pandemia provocada pelo Covid-19.

26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora.

27 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU RESSEGURO (NORMA REGULAMENTAR Nº13/2020-R DE 30 DE DEZEMBRO (REGULAMENTAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA DISTRIBUIÇÃO DE SEGUROS E RESSEGUROS))

27.01 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

27.01.01. Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O reconhecimento das comissões é efetuado conforme descrito na nota 17 deste anexo.

27.01.02. Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Numerário	816 884,88	694 193,00
	<u>816 884,88</u>	<u>694 193,00</u>

27.01.03. Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramo vida, fundos de pensões e conjunto dos ramos não vida, e por origem:

	Empresas de Seguros	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Não Vida	816 715,82	688 112,98
Vida	169,06	6 080,02
	<u>816 884,88</u>	<u>694 193,00</u>

27.01.04. Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

	Remunerações	
	2021	%
Seguradoras Unidas, S.A.	337 518,18	41,33%
	337 518,18	41,33%

27.01.05. Valores das contas clientes no início e no final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros:

	2021		2020	
	Recibos	Estornos	Recibos	Estornos
Saldo Inicial	564 268,16	(22 038,93)	594 568,64	(15 644,67)
Emissões	8 232 821,83	(334 643,24)	7 118 428,35	(379 516,59)
Devoluções	(1 548 403,00)	104 982,63	(922 443,25)	150 793,53
Recebimentos/Pagamentos	(6 652 114,18)	238 665,93	(6 226 285,58)	222 328,80
	596 572,81	(13 033,61)	564 268,16	(22 038,93)

27.01.06. Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2021	2020	2021	2020
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários				
Prémios, estornos e indemnizações	583 539,20	542 229,23	587 711,03	545 614,30
Empresas de Seguros				
Prémios, estornos e indemnizações	13 033,61	22 038,93	13 033,61	22 038,93
Outros valores	0,00	2 931,66	2 554,19	9 738,05
	596 572,81	567 199,82	603 298,83	577 391,28

27.01.07. Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar agregados por:

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2021	2020	2021	2020
Fundos recebidos com vista a serem transferidos p/ as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	-	13 033,61	22 038,93
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos p/ as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	-	520 462,07	480 575,20
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	-	-	67 248,96	65 039,10
Outras quantias	596 572,81	567 199,82	2 554,19	9 738,05
	596 572,81	567 199,82	603 298,83	577 391,28

27.01.08. Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os fatores que o mediador de seguros ou resseguros considerou na determinação dessa imparidade

Contas a Receber	Até 60 dias	De 60 a 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Sem Imparidade	530 923,24	62 423,39	3 226,18	596 572,81
	530 923,24	62 423,39	3 226,18	596 572,81

27.01.09. Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito e, salvo se impraticável, uma estimativa do seu justo valor

Não aplicável.

27.01.10. Transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício, com indicação dos valores envolvidos

Não aplicável.

27.01.11. Contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 144/2006, de 31 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 359/2007, de 2 de Novembro, e indicação de eventuais indemnizações de clientela

Não aplicável.

- 27.01.12. Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes, e quando praticável uma estimativa do seu efeito financeiro, exceto se essa informação já se encontrar descrita noutra nota, caso em que deve ser explicitamente identificada

Não aplicável.

- 27.01.13. Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira, com indicação das respetivas percentagens

	Remunerações 2021		
	Ramo Vida	Ramo Não vida	%
Seguradoras Unidas, S.A.	-	337 518,18	41,33%
Liberty Seguros, S.A.	-	63 195,39	7,74%
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	-	80 783,75	9,89%
Fidelidade - Companhia de seguros, S.A.	-	87 977,59	10,77%
Outras Seguradoras	169,06	42 938,67	5,26%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	140,10	65 712,18	8,05%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	-	55 792,11	6,83%
Axa Portugal, Companhia de Seguros, S.A.	-	82 657,85	10,12%
	309,16	816 575,72	100,00%

- 27.01.14. O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

Não aplicável.

- 27.01.15. O valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

Não aplicável.

- 27.01.16. O valor total dos fundos que lhe foram confiados pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não lhe hajam outorgado poderes de quitação das quantias recebidas.

Não aplicável.

Funchal, 15 de março de 2022


A Administração


Contabilista Certificado - 75289



RELATÓRIO E PARECER

DO

FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos apresentamos o nosso relatório e parecer sobre as contas apresentadas pelo Conselho de Administração da “**CBK Madeira – Corretores de Seguros, S.A.**”, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No ano anterior efetuámos a revisão das demonstrações financeiras e elaborámos, igualmente, o respetivo relatório, parecer e certificação legal das contas.

Cumpre-nos informar que as demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

No decurso deste exercício, acompanhámos o desenvolvimento da actividade da empresa, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte os quais satisfazem as disposições legais e o contrato de sociedade. Foram-nos sempre pontualmente prestados, pelo Conselho de Administração e pelos Serviços, todos os esclarecimentos de que necessitámos para o adequado desempenho das nossas funções.

Das verificações efetuadas, podemos concluir que:

- 1) A empresa registou, corretamente, a variação ocorrida na rúbrica “Investimentos Financeiros”.
- 2) Os critérios valorimétricos adoptados pela empresa têm sido uniformes e consistentes com os dos exercícios anteriores.



- 3) A sociedade não tem quaisquer situações de dívidas em mora perante a Administração Fiscal.
- 4) No exercício de 2021, não foram constituídas quaisquer perdas por imparidade de dívidas a receber pelo facto de o activo respectivo não se encontrar sujeito a nenhuma contingência.
- 5) A CBK Madeira detém participações sociais numa empresa e este investimento financeiro foi corretamente registado pelo método da equivalência patrimonial.
- 6) O Relatório de Gestão descreve a evolução dos negócios sociais durante o exercício e está elaborado de acordo com as exigências da Lei.
- 7) O balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as respetivas notas anexas satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.

Em resultado do desempenho das nossas funções e tomando em consideração a Certificação Legal das Contas, somos de opinião:

- 1 - Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas, tal como são apresentadas, referentes ao exercício de 2021;
- 2 - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período.

Miraflores, 28 de março de 2022

O FISCAL ÚNICO

José Maria Ribeiro da Cunha
ROC n.º 497 da OROC e 20160175 da CMVM
Em representação de:
"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “CBK Madeira – Corretores de Seguros, SA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31.12.2021 (que evidencia um total de 1.590.171 euros e um total de capital próprio de 532.395 euros, incluindo um resultado líquido de 336.128 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas



sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Miraflores, 28 de março de 2022

José Maria Ribeiro da Cunha
ROC n.º 497 da OROC e 20160175 da CMVM
Em representação de:
"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."